



ATA Nº 4/2021 - DCNG (11.56)

Nº do Protocolo: 23062.005599/2021-81

Belo Horizonte-MG, 03 de fevereiro de 2021.

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA UNIDADE CAMPUS II DE BELO HORIZONTE DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2019. Às 14 horas do dia 02 de maio de 2019, realizou-se na Sala 121 do Prédio Principal do Campus II, a quinta reunião da Congregação da Unidade Campus II de Belo Horizonte, sob a presidência do Prof. Marcos Fernando dos Santos, Diretor da Unidade Campus II de Belo Horizonte, com a presença dos seguintes conselheiros: Adriana Trindade de Souza Lauer, Claiston Cosme Damiano Ferreira, Cristina Guimarães Cesar, Edson Marchetti Silva, Henrique Bianco Pinheiro, Lucas Nogueira Guerra, Sandro Costa Silva, Tatiana Leal Barros, Vagno Aureliano dos Santos e Wanderley dos Santos Roberto. Também estiveram presentes o servidor Cássio Murilo de Oliveira, Diretor Adjunto da Unidade Campus II de Belo Horizonte e o servidor João Lucas Del Menezzi, secretário da Congregação. Expediente - O Presidente cumprimentou os presentes e iniciou a reunião informando que a pauta para esta reunião seria: 1 - Comunicação e informes; 2 - Leitura da ata da 2ª reunião; 3 - Apresentação dos resultados da Comissão instituída para tratar da Saúde dos servidores e alunos. O Presidente informou que a atual sala do prédio 20, onde atualmente funciona uma secretaria administrativa, será utilizada como sala de monitoria, ampliando, portanto, o espaço para esse fim, uma vez que o número de alunos tem sido maior que o espaço comporta e quanto ao projeto de mudança da sala da Diretoria para aquele local, como era a intenção inicial, fica postergado, pois verificou-se a necessidade de ajustes específicos para que essa mudança ocorra. Após essa fala inicial, o Presidente franqueou a palavra para que a comissão de saúde pudesse expor os resultados dos estudos a respeito do tema. O Diretor Adjunto, que integra a Comissão, informou que o grupo de estudos ainda se encontra trabalhando na questão e ainda não poderia, naquele momento, apresentar algum resultado conclusivo e que solicitava à Congregação uma ampliação no prazo final para a conclusão dos trabalhos. Mas, que de imediato poderia informar à Congregação alguns dados que já foram levantados. Concedido pela Congregação, por unanimidade, a ampliação do prazo solicitado, o Diretor Adjunto passou a relatar que o Campus I não possuía um setor médico para o atendimento de servidores e alunos. O Smode (Serviço Médico Odontológico e Enfermagem) não era uma unidade de pronto atendimento e que os casos em que são necessários determinados procedimentos médicos ou se chama o Samu, ou são encaminhados às UPAs, pronto socorro, ou para alguma unidade de atendimento especializado municipal ou estadual. A palavra voltou para o Presidente que disse entender que há necessidade de designar alguns servidores lotados na diretoria para terem acesso ao banco de dados dos alunos, para que em algum eventual caso de ocorrências acidentais com o discente, a diretoria se responsabilize pela comunicação à família, além dos procedimentos do primeiro atendimento. Mas, que além dessas medidas a serem tomadas, cabia oportunamente, a elaboração de campanhas informativas e educativas quanto à prevenção de acidentes e aos procedimentos necessários em caso de ocorrências dessa natureza, inclusive as de evacuação dos prédios do Campus, se houver casos de incêndio e outros acidentes nas estruturas prediais. Após a exposição desses temas, o presidente introduziu a questão da identificação das pessoas que adentram ao Campus, relatando que há casos em que os alunos do curso técnico, por serem mais imaturos, andam muitas vezes sem os documentos necessários para entrarem no Campus, como por exemplo, o cartão de identificação, que por vezes foram perdidos ou até mesmo não portam documento com foto, o que também é importante na necessidade de atendimento médico. Nesses casos, a diretoria entende que é necessária a exigência de documento próprio para a entrada desse aluno no campus, pois, se houver um relaxamento quanto aos procedimentos de segurança, outros indivíduos que não sejam alunos, também encontrarão facilidades para adentrarem à escola, podendo colocar em risco a comunidade como um todo. O Presidente franqueou a palavra e o Prof. Wanderley comentou a respeito do uso das salas de aula. O professor disse que os horários de aula do curso técnico e da graduação não são os mesmos e o que ocorre é que, nos casos das salas de aula que são utilizadas para o curso técnico e logo após pela graduação,

acontece a sobreposição momentânea de horários, ou seja, uma turma de alunos terá que aguardar na porta da sala o término da aula de outra, com prejuízo de um tempo menor para a ministração para aulas desta segunda turma. Outra questão levantada pelo professor foi a dimensão das salas de aula. O número de alunos em determinadas disciplinas é maior que a capacidade de ocupação das salas de aula. Tem sido muito comum turmas com 44 alunos e a capacidade das salas não chegar a 40. Comentou ainda que a sala reservada para a monitoria, atualmente tem sido usada como sala de estudos e que a monitoria fica prejudicada. Acrescentou que o CEFET-MG brevemente passará por uma avaliação do Ministério da Educação e que espaço para a monitoria é um item que passa por esta avaliação. Disse ainda que como a sala de monitoria é utilizada também para outro fim, tem acarretado dificuldades da prestação desse serviço, que é custeado pela Instituição em forma de bolsas e que o coordenador do curso a qual pertence a disciplina da monitoria correspondente não fica sabendo se a monitoria está sendo realizada ou não, pois fica sem saber em qual sala o monitor está para uma averiguação *in loco*. Quando a sala de monitoria encontra-se cheia, o monitor poderá estar em outra. O presidente, utilizando de um projetor, mostrou o quadro de utilização de salas de aula e os dias de saturação na ocupação. Para elucidar a questão levantada pelo professor, ele salientou que os cursos técnicos são de periodicidade mais extensa e menos flexível, portanto um remanejamento das turmas para salas de aula visando o equacionamento da questão do horário do curso técnico com o horário da graduação se torna mais difícil para este semestre em andamento. Além de se verificar uma ocupação maior de salas de aula de terça à quinta-feira, apontando, portando, para uma distribuição de aulas para os demais dias da semana. O presidente informou que algumas das salas do prédio 20 já necessitam de reparos e colocação de cortinas. Há ações para solução destes problemas em andamento. Em resposta à reclamação em reuniões passadas quanto às extensas filas no restaurante, o presidente informou que entrou em contato com a empresa responsável relatando o problema do descompasso entre produção e demanda e que já se percebia o equacionamento da questão. Quanto à disciplina dos alunos, outro tema das reuniões passadas, o presidente informou que realizou uma reunião com os coordenadores de cursos, sendo relatado a eles a vulnerabilidade dos procedimentos quanto à disciplina dos alunos faltosos quanto à conduta em sala de aula, bem como no Campus de forma geral. Na ocasião, o presidente salientou a necessidade de uma conscientização dos alunos das normas de conduta, mas que não é o objetivo principal a formação de cultura de punição. Conforme a gravidade dos atos, a comunicação aos pais do aluno advertido será realizada. Nada mais a ser discutido, o Prof. Marcos Fernando agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião, cuja ata após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 02 de maio de 2019.

(Assinado digitalmente em 04/02/2021 10:58)

ADRIANA TRINDADE DE SOUZA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEE (11.56.08)
Matrícula: 2978534

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 11:51)

CASSIO MURILO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADJUNTO - TITULAR
DCNG (11.56)
Matrícula: 1218461

(Assinado digitalmente em 04/02/2021 01:01)

CLAISTON COSME DAMIAO FERREIRA
ASSISTENTE DE LABORATORIO
GLABNG (11.56.02.02)
Matrícula: 1068845

(Assinado digitalmente em 04/02/2021 18:04)

CRISTINA GUIMARAES CESAR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEC (11.56.07)
Matrícula: 1609876

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 11:54)

EDSON MARCHETTI DA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOM (11.56.03)
Matrícula: 1509224

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 20:19)

HENRIQUE BIANCO PINHEIRO
TECNICO DE LABORATORIO AREA
DEE (11.56.08)
Matrícula: 2190347

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 17:19)

JOAO LUCAS DEL MENEZZI

TECNICO EM ARTES GRAFICAS

DF (11.56.10)

Matricula: 1183144

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 14:17)

MARCOS FERNANDO DOS SANTOS

DIRETOR - TITULAR

DCNG (11.56)

Matricula: 1373017

(Assinado digitalmente em 09/02/2021 07:06)

SANDRO DA COSTA SILVA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

CEMEC (11.51.13)

Matricula: 2531777

(Assinado digitalmente em 05/02/2021 09:25)

TATIANA LEAL BARROS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DM (11.56.11)

Matricula: 1241173

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 15:04)

VAGNO AURELIANO DOS SANTOS

CONTINUO

SEGERNG (11.56.02.01)

Matricula: 391635

(Assinado digitalmente em 30/03/2021 17:08)

WANDERLEY DOS SANTOS ROBERTO

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DF (11.56.10)

Matricula: 1191871

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 12:26)

LUCAS NOGUEIRA GUERRA

DISCENTE

Matricula: 201622050347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **03/02/2021** e o código de verificação: **d1c373f77c**